

MEMES NOS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA: PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Filipe Coitinho Silva
Antonio Luiz Santana¹

RESUMO:

Os “Memes nos livros didáticos de língua portuguesa: proposta de sequência didática para o 6º ano do ensino fundamental” se tornou o tema deste trabalho com o intuito de considerar toda essa realidade permeada pelo uso de gêneros textuais ligados as tecnologias de comunicação. Em vista disso, como os memes são trabalhados no livro didático de língua portuguesa do 6º ano do ensino fundamental é o problema deste trabalho. Dentro dessa perspectiva, o objetivo geral é utilizar esse suporte leitura como instrumento de análise de memes, porém para ser alcançado o estudo desse gênero textual e a investigação do espaço que ele possui dentro do ensino de língua portuguesa, tornam-se os objetivos específicos, com o intuito de dirimir o problema que emerge dessa realidade dentro da escola.

Palavras-chave: memes; sequência didática; livro didático.

1 INTRODUÇÃO

O uso de gêneros textuais multimodais estão cada vez mais presente nas comunicações, principalmente quando ela ocorre de forma virtual, onde a imagem e os pequenos textos se completam, a fim de transmitir a informação desejada, como é possível observar no gênero textual meme. Desta forma, cabe ao docente considerar toda essa realidade na organização de um ensino pautado nas mudanças, que provêm da maneira de se comunicar no cotidiano.

Em vista disso, os “Memes nos livros didáticos de língua portuguesa: proposta de sequência didática para o 6º ano do ensino fundamental”, ganha importância nesse cenário. Pois estes gêneros textuais não podem ser negligenciados no ensino de

¹ Trabalho Final de Curso de Licenciatura em Letras Português do Ifes Campus Vitória.

² Aluno do curso de Letras/Português, Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), barbeariadojoel@gmail.com.

³ Prof. Me Antonio Luiz Santana/ orientador/ luizsantana2012@gmail.com

Língua Portuguesa, tendo em vista as suas peculiaridades, que difere, por exemplo, da propaganda e charge.

Portanto, o uso dos memes em sala de aula, por intermédio de uma sequência didática, cria uma possibilidade do professor agregar em sua mediação do conhecimento uma maneira de usar esses gêneros textuais como um suporte de leitura e ensino de Língua Portuguesa.

Nesse viés, um problema emerge nessa situação: como os memes são trabalhados no livro didático de língua portuguesa do 6º ano do ensino fundamental? Essa é uma questão, a ser resolvida por intermédio dos objetivos delineados. Além disso, uma sequência didática será proposta, a fim de demonstrar até onde os memes poderá ser útil no suporte de ensino de Língua Portuguesa.

Pois, não basta apenas utilizar os memes no que tange apenas aos aspectos gramaticais e visual, uma vez que essas produções carregam sentidos sociais e culturais, que também deve ser explorado da melhor forma possível, com o intuito de possibilitar momentos que estimulem os leitores a ter contato com a realidade em que vive, por intermédio de seu caráter crítico em meio ao humor veiculado.

O uso do gênero textual meme em sala de aula, dessa maneira, ganha relevância nas aulas de Língua Portuguesa, não só com a finalidade do ensino da gramática, mas também para preencher um espaço entre esta e o conhecimento que leitor possui de seu cotidiano, tornando o leitor parte do texto, quando um determinado meme requer uma posição determinada diante ao seu conteúdo e não um mero decodificador de seu discurso.

Porém, a metodologia da sequência didática não alcançaria a solução do problema proposto, caso não houvesse a delimitação de objetivos que criassem uma direção para as aulas. Em vista disso, um objetivo geral e dois específicos contribuem para saber como os memes poderão ser utilizados no 6º ano do ensino fundamental II.

A começar com o objetivo geral que tem por finalidade utilizar um livro didático do 6º ano do ensino fundamental como instrumento de análise de memes. A partir dessa premissa, outros dois específicos ganham relevância, a fim de torna possível a solução do problema do trabalho. O primeiro é estudar as particularidades dos memes e o segundo é investigar o espaço do gênero meme no ensino de língua portuguesa, conforme a Base Nacional Curricular Comum (BNCC).

Os “ Memes nos livros didáticos de língua portuguesa: proposta de sequência didática para o 6º ano do ensino fundamental” ,portanto, como o tema dessa pesquisa surgiu por conta do uso constante do gênero textual meme nas comunicações virtuais. Além disso, existe ainda como motivação na elaboração dessa pesquisa a experiência com um plano de aula no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) que já foi elaborado contendo essa temática. Dessa forma, um tema atual e que tenha ligação com a realidade dos discente poderá ser importante na formação de pessoas que sejam capazes de dar sentido social ao que é decodificado nos textos.

2. A leitura de memes nos livros didáticos

A maneira de transmitir as informações sofreu várias alterações ao longo da história da humanidade, isso aconteceu por conta dos novos suportes de leitura que surgiram, requerendo formas variadas na interação com o conteúdo. Nessa perspectiva, o gênero textual meme se tornou o alvo de indagações a respeito de sua maneira de decodificar o seu sentido em um livro didático de Língua Portuguesa, usado como instrumento de análise perante este artigo.

É importante salientar, antes de adentrar nas discussões a respeito da presença desse gênero textual dentro do livro didático, que o vocábulo “meme” foi citado pela primeira vez em 1976 no livro “O gene egoísta” de Richard Dawkins, com o significado de imitação. Na realidade virtual, não foge a esta ideia, pois de certa forma os memes carregam em seu conteúdo vestígios de informações culturais e sociais, imitando comportamentos ou discursos de relevância a determinado público. Nesse viés, conforme Guerra e Botta (2018, p.1862) “os memes são entendidos como unidades

de informação cultural”, que são replicados e difundidos de uma forma rápida através das redes de interação social.

Na internet, os memes são mensagens insistentemente reproduzidas e propagadas através das redes sociais, podendo ser modificadas, mas mantendo alguma identificação com a mensagem original, fomentando interações entre indivíduos. São formas de comunicação rápida, utilizadas repetidamente na internet. Podem ser compostas por uma imagem ou montagem, associada a uma gíria ou bordão. (GUERRA e BOTTA, 2018 p. 1863)

Ainda para completar, Martino (2015) considera o meme como um gênero textual parte do DNA da cultura, uma vez que, percebe-se, na maioria das vezes, a existência de pouca predominância da linguagem escrita, pois ela é complementada com as imagens, que exige ao leitor a estar situado na proposta de interpretação do meme.

Na essência, não existe valorização da autoria daquele que produz o meme, além disso, o canal que é transmitido esse gênero textual é de muita importância, como o intuito de concluir os objetivos primordiais daquilo que é produzido. Resumidamente, existe algumas premissas a ser levado em consideração, quando alguém tem a intenção de provocar reações no meio social com o meme: conhecimento social ou cultural; canal de comunicação; público. Essa é uma tríade que deverá estar em sintonia.

Pois os memes se difere de outros gêneros textuais, uma vez que dentro de sua estrutura uma gama de habilidades é estimulada no leitor, a fim de compreender a informação transmitida, exigindo dele, consoante Souza (2019) nuances que faz uma certa associação a diversos saberes de diferentes campos, a fim de combinar os recursos dentro dos gêneros discursivos.

Nesse sentido, ainda de acordo com Souza (2019), não só quem cria o meme deve ter domínio de sua própria cultura, mas também aquele que o lê, caso isso não ocorrer, a chance da leitura não causar o efeito desejado será muito grande. Portanto, conforme Guerra e Botta (2018, p.1863) “ ele só faz sentido quando colocado dentro

de um determinado contexto e visualizado por pessoas que compreendam aquela referência”.

Entretanto, essas implicações que requer a leitura do meme dentro da realidade do livro didático, pois eles requerem gêneros textuais mais duradouros, uma vez que, na maioria deles, o tempo de uso e de três anos. estimula o surgimento de preocupações passíveis de ser solucionadas, pois existe características peculiares desse gênero textual, ligadas consoante Lara e Mendonça (2020) aos acontecimentos atuais de determinado grupo social, isso leva o meme a possuir uma propagação rápida nas redes sociais, assim como sua duração de efeito. Em contrapartida, os livros didáticos requerem gêneros textuais mais duradouros, uma vez que, na maioria deles, o tempo de uso e de três anos.

Além disso, a idade dos alunos do 6º ano também acaba sendo um empecilho ao desenvolvimento de uso do gênero textual meme em sala de aula, pois eles, possivelmente, não possuem por completo aquela visão crítica aos acontecimentos atuais carregados nos discursos do meme, desta forma, pode existir uma certa dificuldade em sua leitura, prejudicando o dialogismo entre leitor e texto.

Nessa perspectiva, percebe-se que a leitura não é mais aquela em que exige apenas a decodificação dos signos linguísticos, ela agora estimula o leitor a adentrar em sua cultura, realidade e nos conhecimentos adquiridos até então. Desta maneira, diante o gênero meme, a pessoa tem o seu repertório de conhecimentos sociais e culturais valorizados, em detrimento daquela leitura que se debruça em si mesma, não atingindo a criticidade e a capacidade de se posicionar em opinião diante determinado fato.

Esses fatores extratextuais, na maioria das vezes, são desconsiderados no ensino de Língua Portuguesa, dando margem para a desmotivação dos alunos pela distância de sua realidade. Devido a isso, o número de alunos sem a formação crítica aumenta gradativamente, e os de formadores de opiniões que buscam lutar pelos direitos sociais está cada vez menor.

Portanto, as mudanças provenientes da tecnologia trouxeram alterações na maneira de transmitir as informações, devido a isso o livro didático como suporte de ensino e leitura em sala de aula abrange essa realidade dentro de seus limites possíveis. Uma vez que, o estudo do gênero meme se torna importante no ensino escolar atual, pelo fato de ser um gênero contemporâneo que estimula certas habilidades, por intermédio de sua linguagem, no aluno, importantes para a sua formação como cidadão, capaz de provocar mudanças no meio em que vive, através do advento da leitura crítica.

2.1 A linguagem presente na leitura nos memes

Antes de adentrar aos aspectos que define a linguagem particular presente nos memes, é importante definir o seu conceito genérico, que é todo o conjunto de símbolos capazes de transmitir alguma comunicação. Em vista disso, é possível observar que nos memes existe uma certa variedade em sua composição, de modo a particularizar a sua estrutura.

Porém, outros gêneros textuais também possuem uma estrutura de linguagem parecida, por exemplo, a dos quadrinhos. Essa linguagem é denominada multimodal, pois predomina na criação de seu sentido duas formas distintas de linguagem, que ao somar seus significados o leitor se torna capaz de extrair a informação veiculada, se adequando as suas novas exigências de comunicação.

Desta maneira, o meme vem com essa proposta de disseminar nas redes sociais informações com linguagem simples e direta de caráter crítico, humorístico ou de entretenimento, seguindo os critérios, conforme Azevedo e Portela (2021), de atualidade com proposta gráfica original e inteligente, para a conveniência social.

Esses critérios e as características da linguagem dos memes, estimula cada vez mais os professores a modificar a forma de facilitar o conhecimento de língua portuguesa em sala de aula, pois de acordo com Rosa e Corbani (2021, p.34) “os docentes se deparam com o desafio de despertar o interesse de crianças e adolescentes para o conteúdo curricular, disputando espaço com todos atrativos conteúdos digitais”.

Portanto, cabe aos docentes deixar de apenas ser o mediador do conhecimento e ir em busca de investigar as mudanças provenientes dos gêneros com linguagem multimodal, a fim de, por exemplo nessa pesquisa, conhecer a potencialidade dos memes como o gênero textual de partida para lecionar língua portuguesa em sala de aula.

2.2 O papel do professor: trabalho de leitura com os alunos do 6° do ensino fundamental II.

A função dos professores, possivelmente, deveria ser um facilitador do conhecimento. Muitos acreditam que eles são, mas na prática eles repetem as ideias contidas nos livros ou outro suporte de ensino e os alunos consomem os conteúdos passivamente, sem nenhuma crítica e formação de um novo pensamento.

A culpa é do professor, ou do aluno? Possivelmente, não. Pois os documentos normativos já vêm com a proposta de trabalhar diferentes gêneros textuais em sala de aula e os alunos já vem de casa com um conhecimento que, na maioria das vezes, é desprezado como um ponto de partida para o estímulo de momentos de uma leitura crítica e importante para a sua formação como um ser social, pois de acordo com Silva, Pizarino e Caetano (2019, p.2) “o ensino de Língua Portuguesa infelizmente ainda é pautado numa abordagem tradicional, e isso traz uma série de prejuízos”.

Nessa perspectiva, qual é a função do professor no trabalho de leitura no 6° ano do ensino fundamental? Sem sombras de dúvidas, e a de conhecer, primeiramente, seus alunos com o intuito de partir para um ensino que possa surtir algum efeito em suas vidas como estudantes e cidadãos. Para isso, a sequência didática pode ser uma grande aliada, a fim de conhecer os alunos, pois a sistematização das aulas consoante Silva (2018, p 388) “não partem da neutralidade”, uma vez que, já existe o conhecimento das características sociocultural de seus alunos, importantes na elaboração de atividades correspondente as suas necessidades comunicativas. Em vista disso o professor fica diante o desafio em ir na busca de um ensino de leitura mais coerente às necessidades atuais dos discentes, a partir da sequência didática,

adaptando às mudanças, conforme Machado, Chiappara e Silva (2014, p.69) novas formas inovadoras em sala de aula.

Sintetizando, o papel do professor é de um pesquisador ativo em relação às deficiências de leitura de seus alunos, e a sequência didática possui todo o potencial de permitir a manipulação de habilidades que podem ser futuramente utilizadas como pressupostos na elaboração de atividades, que aqui no caso será apoderando do meme como gênero de trabalho de leitura dos alunos do 6º ano.

2.3 Trabalho de leitura com os alunos do 6º ano do ensino fundamental

É possível afirmar que a todo o momento os alunos são expostos a um número significativo de informações nas plataformas digitais. Porém, o interesse deles em ler, ocorre apenas diante conteúdos que vem de encontro aos seus aspectos particulares: sociais e culturais.

Por isso, considerar a idade dos alunos do 6º ano em atividades de leitura em sala de aula é importante, uma vez que a adolescência é uma etapa de transição entre a infância e a vida adulta. Nessa perspectiva, não é todo assunto e gênero textual que cativa os alunos do 6º ano.

Em vista disso, conforme Santos e Silva (2017, p.76) “ a leitura de livros não deve ser feita de uma maneira obrigatória, conteudística (regras gramaticais) e no sentido apenas de decodificação, nem ser consoante Calvacante e Gomes (2017, p.84) “uma atividade pesarosa”, ela deve ocorrer de forma natural e o aluno deve se sentir motivado o suficiente para se tornar um leitor ativo.

Entretanto, muitos são os desafios em implementar aulas com o intuito de cativar os alunos que pertencem ao 6º ano do ensino fundamental, pois existe muitas variáveis que influenciam no desenvolvimento dessa nova geração que de acordo com Ferreira e Santos (2021,p.255) “estudam, escrevem e interagem de uma maneira bem diferente de como se comportavam os adolescentes das gerações anteriores”.

Pois agora os alunos do 6º ano do ensino fundamental, possivelmente, utiliza, na estratégia de leitura, outros métodos de extração de informações diante os textos, pelo fato de estarem a quase todo momento em contato com as tecnologias, que proporcionam a eles experiências diferentes de leitura.

O meme, por exemplo, é um exemplo de gênero multimodal, onde conforme Távora (2021, p. 31) “exige-se uma articulação sociocognitiva de diferentes linguagens no momento da leitura”, habilidade utilizada pelos adolescentes do 6º ano, de maneira ainda prematura, mais com uma certa pré-disposição quase inata, por conta do advento da nova geração.

Desse modo os professores, sabiamente, devem conhecer essa nova geração, no que diz respeito às suas novas habilidades como leitores, com o intuito de apoderar de todo os seus potenciais, para ter em sala de aula um ensino de língua portuguesa mais atualizado às novas exigências do mundo moderno.

2.3.1 Os memes: gêneros do discurso no livro didático do 6º ano

Um dos fundamentos nessa unidade gira em torno do auxílio de uma obra de Bakhtin denominada “Os gêneros do discurso”. Tendo em vista, que pode considerar a existência de ideias nesta obra fundamentais para explicar o fenômeno meme, enquanto gênero textual. Muito embora, o meme seja um gênero textual contemporâneo, ainda assim é possível aplicar os conceitos bakhtinianos em sua macro estrutura composicional. De forma singela é possível definir gênero do discurso, conforme Bakhtin (2003) como o campo de utilização da língua e:

A riqueza e a diversidade dos gêneros do discurso são infinitas porque são inesgotáveis as possibilidades de multiforme atividade humana e porque em cada campo dessa atividade é integral o repertório de gêneros do discurso, que cresce e se diferencia à medida que se desenvolve e se complexifica um determinado campo. (BAKHTIN, 2003, p.262)

Em vista disso, entende-se que o ser humano utiliza a língua somente dentro de um gênero discursivo, que por sua vez são muitas as possibilidades de se empregar um gênero, pois:

A vontade discursiva do falante se realiza antes de tudo na escolha de um certo gênero de discurso. Essa escolha é determinada pela especificidade de um dado campo da comunicação discursiva, por considerações semântico-objetais (temáticas), pela situação concreta da comunicação discursiva, pela composição pessoal de seus participantes, etc. (BAKHTIN, 2003 , p. 282)

Os memes, por exemplo, são empregados nas redes sociais como uma necessidade de comunicação dos indivíduos, de maneira adequada as plataformas digitais. Pois o ser humano está situado em determinado momento histórico-social que requer uma forma de se comunicar em detrimento de outra e os gêneros do discurso são de acordo com Bakhtin (2003, p.268) “correias de transmissão entre a história da sociedade e a história da linguagem”. Portanto, uma não se dá sem a outra.

Dentro desse campo, emerge o conceito de “enunciado”, a unidade do discurso, onde a interação social ocorre, uma vez que a palavra isolada não transmite informação nenhuma, bem como a oração. Nessa perspectiva, o enunciado é, noutras palavras, o emprego de uma oração no contexto de comunicação entre os falantes.

E o liame entre a palavra, oração e o enunciado é, sem sombras de dúvidas os gêneros discursivos, porque é aí que existe o “endereçamento” ao indivíduo do outro lado do discurso. Esse indivíduo, nessa perspectiva, toma para si aquilo que é produzido, se envolvendo, consoante Bakhtin (2003), na alternância dos sujeitos do discurso:

[...] que cria limites precisos do enunciado nos diversos campos da atividade humana e da vida, dependendo das diversas funções da linguagem e das diferentes condições e situações de comunicação, é de natureza diferente e assume formas variadas. (BAKHTIN, 2003, p.275)

Esse sistema pode ser ilustrado dentro da estrutura do meme, pois a linguagem verbal e não verbal da composição é escolhida diante a presunção que o autor possui em

relação a aquele que irá interagir com o gênero. Diante esse fato, irá ocorrer a alternância dos sujeitos ao provocar o riso ou estímulo ao senso crítico, por intermédio, de acordo com Bakhtin (2003), da conclusibilidade que é:

[..] uma espécie de aspecto interno da alternância do sujeito do discurso; essa alternância pode ocorrer precisamente porque o falante disse (ou escreveu) tudo o que quis dizer em dado momento sob dadas condições. Quando ouvimos ou vemos, percebemos nitidamente o fim do enunciado, como se ouvíssemos o “dixi” conclusivo do falante. Essa conclusibilidade é específica e determinada por categorias específicas. O primeiro mais importante critério de conclusibilidade do enunciado é a possibilidade de responder a ele, em termos mais precisos e amplos, de ocupar em relação a ele uma posição responsiva (por exemplo, cumprir uma ordem). (BACKTIN, 2003, p. 280)

De forma nítida, percebe-se a atitude responsiva, diante o gênero meme, quando ocorre a disseminação dele nas redes sociais, isso acontece, possivelmente, pelo fato de ter atingido a conclusibilidade, e a “viralização” do meme vem como resposta desse pressuposto, pois aquele que interpretou o seu enunciado o entendeu, sentiu estimulado a compartilhar com aqueles que poderão também compreender aquela referência, interagindo com grupos sociais que possuem os mesmos valores culturais e sociais. Pois sem a interação um texto jamais seria um texto, assim como também um discurso jamais seria um discurso, porque quem escreve e discursa, faz isso pensando em alguém, em vista disso a teoria da enunciação de Bakhtin considera que:

A verdadeira substância da língua não é constituída por um sistema abstrato de formas lingüísticas nem pela enunciação monológica isolada, nem pelo ato psicofisiológico de sua produção, mas pelo fenômeno social da *interação verbal*, realizada através da *enunciação* ou das *enunciações*. A interação verbal constitui assim a realidade fundamental da língua (BAKHTIN, 2006, p. 123, grifos do autor).

Em síntese nos comunicamos através do enunciado que está inserido dentro dos gêneros do discurso, este por sua vez é o que determina a escolha de certas palavras, que darão espaço para construções de orações em um sistema de comunicação. Os memes traz consigo, dentro de sua característica específica de gênero textual, esses conceitos em seus pequenos textos ligados à imagem, que só faz sentido dentro de

um momento histórico-social de determinado grupo social, que darão a conclusibilidade ao gênero textual. Nota-se, então, que existem variáveis a serem consideradas quando é produzido algum texto para ser transmitido.

2.3.2 Utilização de um livro didático como instrumento de análise de memes

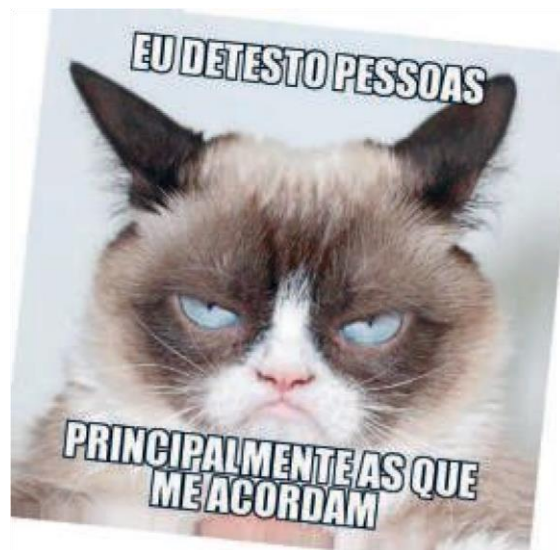
O suporte de leitura de memes é o livro didático do 6º ano, que não é um meio propício para ser disseminado esse gênero, pois ele está sempre atrelado às tecnologias da comunicação. O livro que possui os memes a serem analisados possui o título “Conexão e uso” da editora Saraiva do ano de 2018 das autoras Dileta Delmanto e Laiz B. de Carvalho. Esta obra possui em todas as unidades uma parte especialmente direcionada à cultura digital, demonstrando a preocupação em dar um suporte mais atualizado à mediação do ensino, uma vez que:

É importante que a instituição escolar preserve seu compromisso de estimular a reflexão e a análise aprofundada e contribua para o desenvolvimento, no estudante, de uma atitude crítica em relação ao conteúdo e à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais. Contudo, também é imprescindível que a escola compreenda e incorpore mais as novas linguagens e seus modos de funcionamento, desvendando possibilidades de comunicação (e também de manipulação), e que eduque para usos mais democráticos das tecnologias e para uma participação mais consciente na cultura digital (BNCC, 2016, p. 57).

Os documentos normativos como a BNCC, nesse cenário, já citam as mídias sociais como um ponto de partida ao ensino na escola, no que se refere às práticas das novas linguagens na comunicação. Porém, respeitar a faixa etária dos alunos é necessário para o ensino ser eficaz, pois dependendo da idade eles podem estar mais propícios a receberem um ensino em detrimento de outro.

Sabendo disso, é importante salientar que os memes possuem o humor em meio à crítica política, esportiva ou de notícias polêmicas, porém isso é ligado ao momento e caso fosse colocado qualquer meme em um livro didático, possivelmente, muitos não iriam compreender aquela referência. Além disso, os alunos que integram o 6º ano do ensino fundamental têm características um pouco diferentes dos demais alunos de outras classes, pois eles estão vindo do fundamental I. E nessa transição percebe-se ainda a predominância de vestígios de um ensino de língua portuguesa ligada aos

textos imagéticos de fantasia. Portanto, não caberia a priori desenvolver um ensino que contemplasse o senso crítico de imediato sem conhecer a bagagem cultural e social dos alunos.



www.gerarmemes.com.br/memes-recentes.

Estes memes se encontram na página 86 em uma parte do livro dedicada à cultura digital. O primeiro possui a imagem dos Minions, a segundo é um gato e o terceiro um urso. O texto é desprovido de uma carga social e cultural e não possui nenhuma crítica em meio ao humor. Sem sombras de dúvidas, o intuito dessas produções é somente provocar o riso e a descontração. Logo abaixo das imagens existe uma explicação

sobre os memes, tecendo comentários sobre a sua estrutura e onde são compartilhados. O livro ainda traz três exercícios com respostas pessoais, são eles:

1. Por que você acha que os memes viralizam mais facilmente na internet que os textos apenas verbais?
2. Em sua opinião, qual é a vantagem de textos como esses viralizarem na internet? Há alguma desvantagem?
3. Você se lembra de algum meme? Se sim, descreva-o para os colegas e o professor, contando do que ele tratava e quais eram as informações verbais e visuais que trazia.

Nesses exercícios fica evidente que houve uma preocupação em apenas em expor o gênero textual, sem nenhuma ligação com o ensino gramatical, textual e com o estímulo a crítica social e cultural. Entretanto, caso os alunos fossem do 7º ano até o 9º existiria um espaço a ser preenchido nessas atividades, pois o intuito primordial dos memes não seriam alcançado apenas com essa exposição do gênero. Tendo em vista que a escola não deve apenas propor a descontração sem existir um objetivo dentro da área de língua portuguesa, pois assim o ensino se tornaria sem direção.

Mas, o livro tem como o público alvo alunos do 6º ano e não tem como exigir o estímulo a crítica reflexiva nessa faixa etária sem antes conhecer o alunado, em vista disso o livro cumpre o seu papel em apenas expor o que é o gênero meme, porém cabe ao docente desenvolver a mediação de um ensino que abranja os conceitos mais profundos à disciplina de língua portuguesa por intermédio dos memes.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Foi realizada nessa pesquisa uma junção de uma pesquisa bibliográfica com uma proposta de sequência didática. A primeira teve como fundamento a procura de artigos que pudessem ser a pavimentação do referencial teórico, que culminassem, posteriormente, na sequência didática desse artigo.

Primeiramente, é importante salientar que pesquisa bibliográfica pode ser definida, conforme Gil (2002), como uma pesquisa feita através de livros, revistas e artigos científicos. Em vista disso, foi levado em consideração, para a elaboração dessa

pesquisa, um certo número de artigos com temas ligados à leitura de memes em sala de aula pelos alunos do 6º ano do ensino fundamental II. Porém, esse levantamento de artigos não foi somente uma “revisão bibliográfica” e sim uma busca por ideias análogas as presentes neste trabalho. Sendo assim, a pesquisa pode ser definida como uma sequência de ações baseadas em critérios estabelecidos, para descobrir determinado fato.

Em contrapartida, “revisão bibliográfica” é o ajuntamento de materiais de cunho teórico, que servirá de base para uma eventual “pesquisa bibliográfica”. É possível afirmar ainda, que todas as pesquisas possuem uma introdução advinda das revisões bibliográficas. Portanto, a diferença entre uma e outra versa sobre o fim a que se destina, uma vez que a revisão é apenas o estudo de materiais de determinado tema a ser pesquisado, enquanto a pesquisa é o ordenamento sistematizado de métodos científicos para atingir determinado fim.

Outro conceito importante para essa metodologia da pesquisa é a Sequência Didática, que pode ser definida por conjunto de aulas com objetivos préestabelecidos, onde Zabala (1998, p.21), leva os docentes a refletir sobre suas práticas educativas em sala de aula quando diz: “Para que educar? Para que ensinar?”. Aqui no caso, o ensino que essas questões norteia e sobre o gênero meme, pois a sequência didática tem o foco conforme Reinaldo e Bezerra (2019) o ensino de gênero textual e pode ser considerada:

Uma maneira de encadear e articular as diferentes atividades ao longo de uma unidade didática. Assim, pois, poderemos analisar as diferentes formas de intervenção segundo as atividades que se realizam e, principalmente, pelo sentido que adquirem quanto a uma sequência orientada para a realização de determinados objetivos educativos. As sequências podem indicar a função que tem cada uma das atividades na construção do conhecimento ou de aprendizagem de diferentes conteúdos e, portanto, avaliar a pertinência ou não de cada uma delas, a falta de outras ou ênfase que devemos lhe atribuir. (ZABALA, 1998, p.20)

Resumidamente, uma sequência didática poderá testar hipóteses de ensino de determinado gênero, descartando ou retendo aquilo que poderá ser útil dentro de uma realidade na sala de aula, o professor, então, deverá ficar atento, uma vez que cabe

a ele o papel de docente e ao mesmo tempo de pesquisador das necessidades que os alunos possuem diante o gênero textual trabalhado em sala de aula, manipulando as atividades com os objetivos previamente estabelecidos para que “integrem conteúdos teoricamente isolados ou específicos para incrementar seu valor formativo”. (ZABALA, 1988, p.139).

Percebe-se, em vista disso, que a pesquisa bibliográfica com uma proposta de sequência didática são importantes, pois foi por intermédio dessas metodologias que essa pesquisa foi realizada, utilizando o gênero meme como o objeto a ser pesquisado, diante as necessidades de um ensino mais coerente as suas características.

.3.1 Primeiro momento da sequência didática

O ponto de partida da sequência didática será a própria abordagem do gênero meme no livro didático. A breve explicação sobre o que é o meme, é complementada através de mais explicações pelo professor, pois no livro não ocorre menção do caráter crítico que o humor nos memes carrega.

Além disso, as perguntas com respostas pessoais contidas no livro didático é utilizada como uma forma de conhecer o nível de conhecimento que os alunos possuem do gênero trabalhado. O professor fica atento as respostas, pois existe alunos que, infelizmente, pode não conhecer do que se trata as particularidades dos memes, neste caso o professor retoma as explicações sobre o gênero.

Desta forma, os objetivos específicos desse primeiro momento são: conhecer o gênero meme; reconhecer a diferença entre outros gêneros textuais que utilizam as imagens ligadas aos textos; identificar os elementos do humor ou da crítica. Agora os conteúdos abordados serão: a conceituação do que é o meme baseado nas origens do gênero textual; a exemplificação do gênero.

Em sala de aula, a dinâmica inicial será primeiramente a aula expositiva, com a explicação da origem do meme. Também será colocado em relevo as diferenças de outros gêneros que possuem imagens e texto. Logo em seguida as perguntas do livro será a avaliação diagnóstica para mensurar o quanto os alunos conhece do gênero textual. Por fim, os alunos serão divididos em trio para realizar uma atividade entregue a eles, com o intuito de requerer a identificação dos motivos da crítica ou humor, bem como os elementos que causam esses efeitos. A atividade de identificação será entregue ao professor, para ser utilizado como parâmetro de avaliação em momentos posteriores.

3.1.2 Segundo momento da sequência didática

Os objetivos deste momento da sequência didática serão: promover a pesquisa em relação aos memes que possuam alguma crítica em consonância com o humor ligada a copa do mundo 2022, uma vez que esse é o assunto mais atual, que possivelmente não irá gerar tanta polêmica em sala de aula, levando o professor a perder tempo colocando a turma em sintonia com o que é desenvolvido; compreender o que é o gênero relato; entender como se faz um relato.

Nesse sentido, o conteúdo deste momento será a pesquisa de memes da copa, que será desenvolvida, através do direcionamento dos alunos até a sala de informática, para realizar a atividade proposta com o mesmo trio do primeiro momento e depois da escolha do meme em questão os alunos serão instigados a desenvolver um relato sobre o contexto que foi a razão de estímulo de produção do meme escolhido.

Pois é nesse relato que irá existir a avaliação da gramática dos alunos, uma vez que os memes, na maioria deles, não possuem um texto muito longo para tecer avaliação deste tipo. Em seguida, o relato será entregue ao professor para a mensuração de nota, considerando os parâmetros da estrutura do gênero.

3.1.3 terceiro momento da sequência didática

Os alunos até aqui, possivelmente, já compreenderam o que é o gênero textual meme, desta forma, eles continuaram com o mesmo trio para realizar a produção de seus próprios memes, com as notícias do município.

Em vista disso, os objetivos deste momento da sequência didática são :pesquisar uma notícia do município; produzir um relato com alguma notícia do município; elaborar memes com críticas em meio ao humor. Para isso os alunos serão levados a sala de informática para pesquisar a notícia que será a base do relato que será produzido pelo trio. Logo em seguida eles irão produzir seus memes, apoderando desse relato. O trio ficará encarregado de imprimir os memes, para ser utilizado na próxima etapa da sequência didática.

3.1.4 Quarto momento da sequência didática

Seria muito interessante caso os alunos pudessem divulgar seus memes nas redes sociais, porém as políticas de privacidade não permitem que a maioria tenham redes sociais, devido à idade que os alunos do 6º ano possuem. Nessa perspectiva, será organizado um mural perto da entrada da escola com os memes colados, a fim de atrair a leitura, não só dos alunos de outras turmas, mas também de todos aqueles que visitam a escola.

Desta maneira, os memes alcançam o patamar de um discurso onde a interação com o seu conteúdo ocorre pelo contato leitura de outras pessoas, consolidando o ciclo que os gêneros textuais podem alcançar, consoante as ideias defendidas por Bakhtin onde ele diz em seu círculo que o discurso "serve de expressão a um em relação ao outro" (2009, p. 117).

Portanto, os memes colados no mural só puderam ser considerados como um discurso, consoante o que preza o círculo de Bakhtin quando ocorreu a interação com as pessoas que os leram.

3.1.5 Avaliação

Quando a sequência didática terminar a avaliação dos alunos será realizada sobre a primeira atividade entregue ao trio, os relatos escrito no segundo momento e a produção final dos memes expostos no mural da escola.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como os memes são trabalhados no livro didático do 6º ano foi o problema nessa pesquisa. E como pressupostos necessários para obter os seus fundamentos, foi necessário analisar o discurso presente nos memes a luz de Bakhtin e estudar o espaço que esse gênero possui dentro do ensino de Língua Portuguesa, conforme a BNCC.

O gênero textual meme é muito utilizado nas redes sociais como meio de realizar uma crítica em consonância com o humor, porém no livro didático utilizado do 6º ano, esse gênero não realizou nenhuma crítica e os memes presente transmitiu apenas o humor e introduziu os seus conceitos básicos e logo após disponibilizou perguntas pessoais para ser respondidas pelos alunos sobre o gênero.

Ocorreu a complementação, desta maneira, de alguns aspectos do meme dentro da sequência didática. Além disso, a produção de memes teve como fundamento os conceitos de Bakhtin, quando se teve a preocupação em transmitir o que era elaborado ao público, concluindo o dialogismo e a interação social.

Diante isso, fica proposto uma sequência didática com o intuito de compreender a função que um meme pode desempenhar em sala de aula dentro da disciplina de língua portuguesa.

REFERÊNCIAS

REINALDO, Maria Augusta; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Do conceito de sequência didática ao de projeto didático de gênero no âmbito do ensino de português. Campina Grande. UFCG.2019

ZABALA, Antoni. A prática educativa como ensinar. Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Reimpressão 2010. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MARTINO, L. M. **Teoria das mídias digitais: linguagens, ambientes, redes.** São Paulo: Vozes, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais – 3º e 4º Ciclos. Língua Portuguesa. Brasília: MEC, 1998.

Brasil. (2016). Ministério da Educação. *Base nacional comum curricular.* MEC. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.

BAKHTIN, M. Marxismo e a Filosofia da Linguagem. São Paulo: Hucitec, 2006.

LARA, Marina Totina de Almeida ; MENDONÇA, Marina Célia. O meme em livro didático: considerações sobre ensino/aprendizagem de gêneros do discurso. São Paulo:2020

GUERRA, Cristiane; BOTTA, Mariana Giacomini. O meme como gênero discursivo nativo do meio digital: principais características e análise preliminar. Uberlândia: UFU, 2018.

PASSOS, Marcos Vinicius Ferreira. O gênero “meme” em proposta de produção de textos: implicações discursivas e multimodais. Uberlândia: EDUFU,2012

PORTELA, Carolina Tenuta; AZEVEDO, Lucy Ferreira. As leituras do cotidiano: os memes nas aulas de língua portuguesa – linguagens e seus códigos. Cuiabá: UC, 2021.

ROSA, Daiane Pereira da; CORBANI, Clair Terezinha. O gênero textual meme no ensino de língua portuguesa. 2018

SOUZA, Maria Alice de. Memes de internet: uma sequência didática para as aulas de língua portuguesa. Minas Gerais: UEMG, 2019.

SANTOS, Dalvane Batista; Silva, Laiane Cristiny Gomes da. Estratégia de leitura no ensino fundamental II: representações de professores de língua portuguesa. Tocantins: UFT, 2018.

CALVACANTE, Camila Vergília Rosa; Gomes, Nataniel dos Santos. Interpretação de memes para estímulo à pesquisa, à leitura e a reflexão social do 9º ano do ensino fundamental. Rio de Janeiro: 2017.

FERREIRA, Élide Paulina; SANTOS, Daiane Conceição Simões. Inovação no ensino: letramento crítico no smartphone em sala de aula de língua portuguesa. Belo Horizonte: UFMG, 2018.

TÁVORA, Edilene Gomes. Utilização dos memes no desenvolvimento da compreensão leitora do 8º ano. Recife: UFP, 2021.

SILVA, Larrane Estacio do Prado; PEZZARINO, Mayara Xavier Vito; CAETANO, Joane Marieli Pereira. Criação de memes: uma proposta de sequência didática. UFMG, 2019.

SILVA, Silvio Profirio da. O anúncio publicitário no ensino médio. Uma proposta de sequência didática. Paraíba: UFPB, 2018.

MACHADO, Beatriz dos Santos Clemente; CHIAPPARA, Nara Luiza Bitai; SILVA, Adriana. A utilização das TIC em aulas de língua materna: uma proposta para o trabalho multimodal, interativo e colaborativo. UNITAU, 2014.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa, 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, Ivanda Maria Martins. Orientações para Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Licenciatura em Letras a Distância. Recife: Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia, UFRPE, 2014. 1ª edição.

CARDOSO, Elisabete M. Somavilla (2015). A influência da internet na escrita em sala de aula. Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação Profissional e Tecnológica. Universidade Federal do Paraná (UFPR), 2015

FOLHA DE APROVAÇÃO

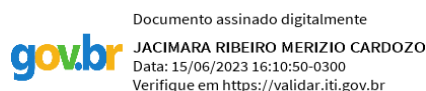
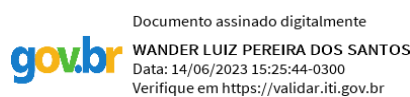
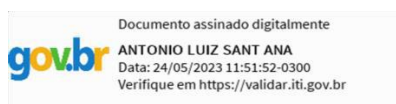
Filipe Coitinho Silva

MEMES NOS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA: PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de Conclusão de Curso, no formato de artigo, apresentado à Coordenadoria do Curso Superior de Licenciatura em LetrasPortuguês, na modalidade EAD – do Instituto Federal do ES – IFES -Campus Vitória – ES, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Letras-Português.

Aprovado em 20 de Dezembro 2022

COMISSÃO EXAMINADORA



Professor (a) orientador (a) Mestre Antonio Luiz Santana Professor (a)

Convidado (a) Mestre Jacimara Ribeiro Merizio Cardozo Professor (a)

Convidado (a) Mestre Wander Luiz Pereira dos Santos